



Santa Catarina exporta US\$ 11,6 bilhões em 2023

Pelo segundo ano consecutivo, a economia catarinense exportou um montante acima de US\$ 11,0 bilhões. Apesar da queda de 3,3% em relação a 2022, os dois últimos meses do ano registraram crescimento nas vendas externas do estado. Com isso, recuperou-se, em parte, as quedas registradas ao longo do segundo semestre.

Balança comercial – 2023

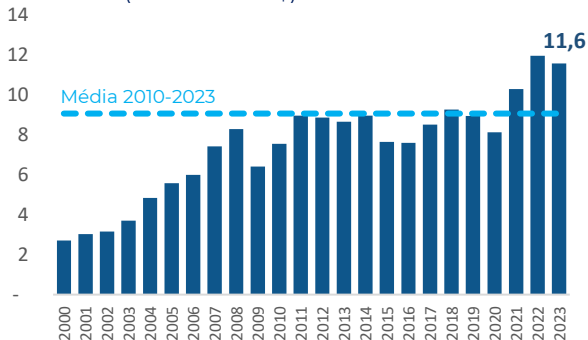
	Exportações (US\$ bilhões)	Importações (US\$ bilhões)	Saldo* (US\$ bilhões)
SC	11,6	28,8	-17,2
BR	339,7	240,8	98,8

*Diferença entre exportações e importações.
Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

Três setores impulsionaram o crescimento das exportações catarinenses em 2023: alimentos e bebidas, agropecuária e automotivo.

Evolução das exportações catarinenses

Valor FOB (bilhões de US\$)



Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

Com montante de US\$ 4,4 bilhões negociados em 2023, o setor de alimentos e bebidas cresceu 4,8% ante o ano passado. As carnes de aves e suínas continuam sendo os principais produtos exportados pelo estado, com aumento nas vendas de carne de aves para

China, Arábia Saudita e México, bem como de carne suína para Filipinas, Chile e Japão. Santa Catarina se manteve líder nacional no abate de suínos, além de se tornar o segundo maior em abate de aves, ultrapassando o Rio Grande do Sul no terceiro trimestre.

Principais produtos exportados – 2023

Valor FOB (milhões de US\$)



Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

Além disso, houve crescimento nas vendas de produtos de pescado, principalmente para Taiwan e Vietnã.

Na agropecuária, foram negociados US\$ 954,0 milhões no setor, o que representou crescimento de 16,6% ante 2022. A produção recorde de soja no estado, estimada em 3,0 milhões de toneladas, foi o grande determinante do resultado, cujo principal comprador continua sendo a China.

Já no setor automotivo, houve crescimento de 10,0% na análise anual e um montante negociado de US\$ 880,7 milhões. Além de ampliar o fornecimento de insumos para o México, Santa Catarina exportou barcos de pesca para o Chile e

barcos de recreação sobretudo para os EUA e Itália, o que fez o estado líder nacional na exportação desses produtos. Houve também ampliação das vendas de partes de motor para Alemanha e Reino Unido, devido à políticas de fomento da produção de veículos elétricos, no 1º semestre, por parte da União Europeia.

Por outro lado, a queda das exportações na análise anual está associada com a redução das vendas em setores como madeira e móveis, equipamentos elétricos e máquinas e equipamentos. As vendas externas catarinenses foram prejudicadas pela desaceleração econômica de seus principais parceiros comerciais, dentre eles destaque para a Europa e os EUA.

De modo a amenizar esse recuo, Santa Catarina diversificou os produtos exportados em grande parte desses setores. Esse foi o caso, por exemplo, dos transformadores e painéis para comando elétricos, que ganharam participação na pauta exportadora.

Em relação aos principais parceiros comerciais, os EUA se mantêm como principal destino pelo terceiro ano consecutivo. Destaca-se também o México, que aumentou de 4,1% para 6,0% sua participação na pauta exportadora catarinense.

Principais destinos das exportações catarinenses – 2023

Valor FOB (milhões de US\$)



Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

Destaques SC (+)

- Crescimento de 6,8% em dezembro, ante novembro
- Montante exportado acima de US\$ 11,0 bilhões
- 9º maior montante exportado do país, ultrapassando a Bahia
- Ampliação das exportações do setor automotivo em 2023

Destaques SC (-)

- Queda de 3,3% nas exportações em 2023, ante 2022
- Recuo de 23,4% das vendas externas de madeira e móveis em 2023

Equipe técnica:

Camila de Oliveira Morais
João Luiz Toogood Pitta
Marcelo Maseria de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen



Destaques SC (+)

- Crescimento de 21,1% na análise mensal em dezembro
- 2º maior montante importado do país
- Consumo das famílias incentivou importações em 2023

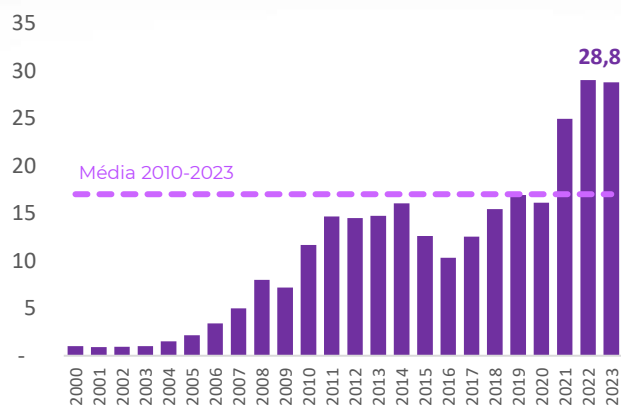
Destaques SC (-)

- Queda das importações oriundas do Chile, incentivado por problemas de produção do cobre em 2023
- Recuo das compras internacionais de insumos da indústria de confecção

Pela ótica das importações catarinenses, foram comprados internacionalmente US\$ 28,8 bilhões em 2023, o que representou praticamente estabilidade em relação a 2022. Já em dezembro, as importações cresceram 21,1% ante novembro, o segundo aumento também consecutivo na análise mensal.

Evolução das importações catarinenses

Valor FOB (bilhões de US\$)



Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

O principal vetor das importações catarinenses no ano foi a manutenção do consumo das famílias, o que incentivou o aumento das compras de produtos para o consumidor final.

Consequentemente, houve aumento das compras de bens de consumo duráveis como eletrodomésticos de cozinha, refrigeradores, máquinas de lavar roupa e videogames.

As importações do estado também foram incentivadas pelo crescimento nas compras de insumos industriais de setores ligados ao consumo das famílias. Aliado à isso, houve queda nos preços internacionais de diversos insumos.

Principais produtos importados – 2023

Valor FOB (milhões de US\$)



Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)

O setor plástico, por exemplo, ampliou as compras de polímeros de etileno, incentivado pelo aumento da produção, bem como pela queda nos preços internacionais. Santa Catarina é o segundo maior produtor nacional no setor e importante fornecedor de embalagens e artefatos de plástico para o restante do país.

Já no setor alimentício, o destaque foi o aumento das compras de leite concentrado da Argentina, incentivado principalmente pela queda nos preços internacionais de produtos lácteos, que atingiram em 2023 o menor valor médio dos últimos cinco anos. Com essa redução, influenciada pela menor demanda chinesa e pelo maior volume de produção global, a indústria alimentícia catarinense ampliou as importações.

Ainda no setor de alimentos e bebidas, houve crescimento das compras catarinenses de preparações alimentícias do Uruguai e de bebidas não alcoólicas da Suíça e Áustria no ano.

Da mesma maneira, as importações da indústria automotiva cresceram 22,3% em 2023, estimuladas particularmente por incentivos governamentais realizados no segundo trimestre. Com isso, houve aumento das compras de insumos do setor, como as partes e acessórios da Coreia do Sul e México e de pneus de borracha da China e Vietnã.

Em 2023, a China segue como principal fornecedora de produtos para Santa Catarina, representando 40,7% das compras internacionais do estado. Destaque também para o crescimento da participação dos EUA, que ultrapassou o Chile e assumiu a segunda colocação dentre as principais origens das importações catarinenses.

Principais origens das importações catarinenses – 2023

Valor FOB (milhões de US\$)



Fonte: MDIC (2024) e Observatório FIESC (2024)